

# Polo Norte, At

Na calma do escuro  
A voz que me condena  
Talvez inseguro  
Com medo de quem sou  
Procuro a razão  
Da dor que sentia  
De ser mais um dia  
Que nunca acabou  
É agora assim  
Ganhei a coragem para dizer  
Que eu já penso por mim  
É mesmo estando errado, não quero saber  
Meus pensamentos  
Guardados em segredo  
O medo  
De algum os encontrar  
Na guerra interior  
Do certo ou errado  
Serei mais um soldado  
Que os hei de enfrentar  
É agora assim  
Ganhei a coragem para dizer  
Que eu já penso por mim  
Mesmo estando errado, não quero saber  
Eu falo por mim  
A vida feita para viver  
Que seja para sempre assim  
É quanto ao passado, não quero saber  
Vou até ao fim